

Investidos mais recursos no empoderamento da mulher

Notícias: Nacional; 30.08.2019; País. 06; Ed. 30. 764

MULHERES de diversos extractos sociais vão receber apoio financeiro, assistência técnica e formação técnico-profissional, com intuito de melhorar a sua situação sócio-económica, no âmbito do Programa Nacional de Empoderamento Económico da Mulher (PROMULHER).

A iniciativa, lançada quarta-feira, em Maputo, pelo secretário-permanente do Ministério do Género, Criança e Acção Social, Danilo Bay, prevê o desembolso de 5.3 milhões de dólares norte-americanos, cerca de 373 milhões de meticalis, em cinco anos.

A implementação do projecto resulta da constatação

de que as mulheres enfrentam desafios na esfera económica devido ao baixo nível de escolarização e formação, fraco acesso ao financiamento, terra segura, tecnologias e habilidades relevantes para o mercado de trabalho.

O PROMULHER visa promover o potencial do empreendedorismo das mulheres e jovens, aumentar as oportunidades de emprego e de capacitação, incluindo mentoria em gestão de negócios, ligação com redes de serviços e acesso às tecnologias.

Danilo Bay disse, na ocasião, que com a apresentação do programa, o Governo e parceiros pretendem incentivar a

todos os intervenientes na promoção da igualdade de género e empoderamento da mulher a juntar-se na sua implementação, através de intervenções concretas.

“O programa consistirá no desenvolvimento da capacidade da mulher e a melhoria do ambiente de negócios, visando o rendimento e sustentabilidade dos seus empreendimentos e sua inserção no mercado de trabalho”, disse Bay. O representante do Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD), Pietro Tlogo, disse que o país e suas lideranças são chamados a fazer escolhas políticas fundamentais para preparar a economia face à transformação

que será criada pelos recursos naturais de hidrocarbonetos.

“O desafio maior da década é a diversificação económica e as ligações entre os recursos naturais e a economia doméstica. Dentro desse desafio enorme um elemento fundamental é a diversificação das oportunidades económicas baseadas no género e as ligações das mulheres aos empregos sustentáveis”, afirmou.

A representante da ONU Mulheres, Marie Kayisire, manifestou o compromisso da instituição que dirige em apoiar os esforços do Governo para o empoderamento da mulher e igualdade do género.